

Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você

Ano II – Dezembro de 2010 – Edição nº 10

Cerca de 260 pessoas, entre Secretários Municipais de Educação e técnicos de secretaria, participaram do III Fórum Extraordinário da Educação Undime-SC

Pág. 5



Projeto “O que é? O que é?” desperta a criatividade da criançada na rede municipal de educação infantil em Garuva

Pág. 4



Jaraguá do Sul promove 2ª Feira Científica Municipal na rede de educação

Pág. 7

A Secretaria Municipal de Educação de São Miguel do Oeste desenvolve atividades que visam trabalhar a Educação e Valores na rede de ensino

Pág. 3

Editorial

O ano de 2010 encerra com saldo positivo para a educação pública municipal em Santa Catarina no olhar da Undime/SC. Foram vários os encontros, reuniões e palestras promovidas pela Undime/SC com vistas a levar conhecimento e esclarecer dúvidas dos Secretários Municipais de Educação e demais colaboradores, a fim de que estejam ainda mais preparados para o exercício da função. Desta forma, a Undime, como parceira do Ministério da Educação, trouxe para Santa Catarina o Curso Escola de Gestores, Especialização em Educação Infantil, entre outras formações como o Plano Municipal de Educação, para contribuir na melhoria da qualidade e da gestão da educação no estado.

Pela primeira vez os Secretários Municipais de Educação da Região Sul reuniram-se para debater a educação nos três estados durante o I Seminário da Educação Undime Região Sul. A troca de experiências certamente vem contribuindo para avançarmos nas metas comuns.

Várias conquistas foram obtidas este ano, uma delas, talvez a mais importante, foi a retirada do projeto de Lei 14/09 que previa a Municipalização do Ensino Fundamental. A posição da Undime/SC é favorável a municipalização progressiva, preservando os meios para que avancemos na qualificação da educação. Entretanto, o Estado deverá continuar compartilhando a oferta da educação fundamental, como

está previsto na legislação.

A intensa participação das Secretarias Municipais de Educação, preservando o diálogo com a Secretaria de Estado, permitiu que chegássemos a bom termo na transição do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos.

Esperamos que o ano de 2011 inicie com todas as crianças matriculadas nas séries ou anos devidos, sem interferir no desenvolvimento educacional dos nossos alunos, a fim de obtermos reais e positivos resultados nos próximos índices, que deverão mensurar a qualidade da educação em nosso estado e país.

Em 2009, Santa Catarina obteve uma boa colocação no Ideb, ficando entre os 5 primeiros estados, mas é possível melhorar estes índices, pois já lideramos em 2007. Devemos ressaltar que as nossas metas estão comprometidas com a qualidade de toda a educação básica, garantindo o acesso aos jovens e adultos que não concluíram na idade mais apropriada. Esta é a base para a continuidade dos estudos e para a formação profissional e a cidadania plena.

Mãos à obra, e contem conosco. A Undime/SC está a disposição para servir aos municípios e lutar pela educação pública de qualidade.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime/SC

Undime/SC lança novo site

A Undime/SC lançou a nova página eletrônica da instituição durante o III Fórum Extraordinário da Educação. Com um design mais *clean*, usual e prático, a nova página tem como objetivo ofertar uma interação mais ampla e facilitada aos usuários, com possibilidades de acesso a documentos, vídeos, fotos e downloads diversos de materiais e palestras.

Como o layout do site anterior da Undime/SC foi desenvolvido em 2008 para um propósito específico, com o passar do tempo se tornou obsoleto, já que existe uma contínua evolução das possibilidades na internet, por isso o portal necessitava de uma reforma.

Com este novo layout a Undime/SC pretende divulgar ainda mais as ações dos municípios, e contar com a participação de cada um, por meio do envio de notícias, acesso às informações disponibilizadas, além de tornar a instituição mais reconhecida.

Em todo o Brasil, apenas 6 seccionais da Undime Nacional possuem páginas eletrônicas, o que necessita de esforço e manutenção. Então, contamos com cada um dos municípios catarinenses para mantermos este meio de comunicação sempre atualizado e repleto de informações sobre a educação.

Santa Catarina é destaque na Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro 2010”

O estado teve 4 relatos de experiências de professores vencedores que representaram a Região Sul na etapa final da Olimpíada de Língua Portuguesa, realizada no dia 29 de novembro, em Brasília. Santa Catarina contou ainda com 2 finalistas em Crônica, representantes de Içara e Joinville, 3 em Memórias, alunos de Monte Castelo, Santa Cecília e Santa Helena, 3 textos para Poema, representados por Araranguá, Porto União e Três Barras, e Artigo de Opinião, com um finalista do município de Romelândia. Todos viajaram para Brasília e participaram da Cerimônia de premiação, e mesmo não sendo vencedores, já são vitoriosos por terem chegado até aqui.

A Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro”, é um projeto realizado pelo Ministério da Educação e pela Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Cenpec – Centro de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária, e parceria do Consed e da Undime, desenvolve ações de formação de professores, com o objetivo de contribuir para ampliação do

conhecimento e aprimoramento do ensino da escrita. Uma das estratégias é a realização e um concurso de produção de textos que premia poemas, memórias literárias, crônicas e artigos de opinião elaborados por aluno de escolas públicas de todo o país.

Confira os finalistas:

Poema: Paola Andrade Vieira, da Escola de Educação Básica (EEB) Otília da Silva Berti, de Araranguá; Igor Yuri Yurkevitch Martoszat, da EEB Prof. Clementino Britto, de Porto União - ambas da rede pública estadual - e Vanessa Soares Fragoso, da Escola Básica Municipal João Pacheco de Miranda Lima, de Três Barras.

Memórias: Munike Carvalho, da EEB Valentim Gonçalves Ribeiro, de Monte Castelo; Gisele Alves de Oliveira, da EEB Elizeu Tomasi, de Santa Cecília; e Bruna Eloisa Coletto, da EEB Santa Helena - todas da rede pública estadual.

Crônica: Jonas Teixeira Ignácio, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria A.

Bitencourt Lodetti, de Içara; e Tâmis Schneider, da Escola Municipal Valentim João da Rocha.

Artigo de Opinião: Angela Isaias, EEB Prof. Hermínio Heusi da Silva, de Romelândia

Relatos de experiência dos professores: Helena Boff Zorzetto, da EEB Professor Mansueto Boff, de Concórdia, foi vencedora na categoria Poema. No gênero Crônica, a premiada foi Elisabeth da Silva, professora da Escola Municipal Valentim João da Rocha, de Joinville. Em Memórias, vencedor foi o professor Elizeu Domingos Tomasi, EEB Irmã Irene, de Santa Cecília, e em Opinião, a professora Sonia Sutil, da EEB Paulo Blasi, no município de Campos Novos.

A Undime/SC e a Secretaria de Estado da Educação agradecem a participação de cada município, professores e alunos que se inscreveram e desenvolveram um belíssimo trabalho que orgulha a todos nós. Parabéns a cada um, e contamos com vocês para a próxima edição.

Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Telefone: (48) 3251-6129 e Fax: (48) 3251-6129
E-mail : secretaria@undime-sc.org.br ou
assessoriaundime-sc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

São Miguel do Oeste realiza atividades voltadas para a educação e valores para alunos de escola municipal

Educar com valores, amor, fé e respeito tem sido a grande meta da equipe da Escola Municipal de Educação Infantil Jose Veronese. De acordo com a diretora Isete Lourenço, as atividades são todas voltadas a fim de despertar as crianças em todas as suas fases, para que aprendam, ainda pequenos, a conhecer, conviver, entender e respeitar o próximo, formando adultos com referenciais de cidadania.

Atualmente a maior preocupação da família e da escola, ou seja, da sociedade como um todo, tem sido oferecer às crianças e adolescentes conhecimentos, profissionalização para alcançar um espaço no mercado de trabalho, objetivando ascensão social e profissional, estimulando individualidade e competitividade, em algumas situações.

Desta forma, fica esquecida a base de valores humanos, tão primordiais para a vida, que possibilitam uma realização e felicidade verdadeira. A negação de valores na formação dos indivíduos tem ocasionado profissionais infelizes e frustrados.

Seguindo estes preceitos e visando estimular a vivência de valores e alicerce do caráter dos estudantes, a escola visitou o Acampamento Farroupilha, organizado pelo Grupo Folclórico de Artes Nativas Tio Amadeus. Os alunos participaram de almoço do Dia das Crianças, oferecido no Clube Jardim pelos funcionários do Banco HSBC. Além de terem feito teste de acuidade visual e doação de sorvete pelo Lions Universidade, palestra sobre Dengue com a secretaria municipal de saúde.



Dentre as atividades, foi visitada a exposição da oficina de artes do CAIC, e feita experiência com a oficina de reciclagem, na confecção do papel reciclável, embasando uma conscientização a respeito do desenvolvimento sustentável.

O coordenador da Infância e Juventude

do Caic, Diego Crivelatti, afirmou que é satisfatório poder compartilhar as atividades desenvolvidas na ação social, com crianças de outras instituições, o que vem enaltecer o aprendizado e valorizar as potencialidades das crianças os programas no Caic.

Colaboração SME São Miguel do Oeste

Amigos da Escola promove Encontro Nacional para Núcleos Estaduais



Nos dias 11 e 12 de novembro, o projeto Amigos da Escola reuniu cerca de 130 pessoas de todos os estados do Brasil, dentre elas representantes das seccionais da Undime e do Consed, filiadas da rede Globo, representantes da Unicef e Instituto Faça Parte, que formam os Núcleos Estaduais, para

discutir e planejar as ações que este projeto desenvolve nas escolas públicas brasileiras. O encontro ocorreu no Rio de Janeiro.

Com o tema já definido para o ano de 2011: "Educação e Valores", os trabalhos iniciaram com uma palestra ministrada por Viviane Mosé, onde ela explicava a importância do

tema e as possibilidades de se trabalhar este assunto em sala de aula. Os participantes ainda assistiram a palestra "Valores e Desenvolvimento Humano", proferida por Flávio Comim, representante do PNUD.

Os Núcleos Estaduais discutiram ainda as ações e os formatos dos dias temáticos para abordar o assunto no próximo ano, definindo o planejamento, além da troca de experiências. Em Santa Catarina o objetivo é ampliar o atendimento do Núcleo para outros municípios interessados, visto que existem várias escolas inscritas no projeto.

O Amigos da Escola é um projeto da Rede Globo juntamente de suas afiliadas e conta com a parceria da Undime, Consed, Instituto Faça Parte e Unicef, e visa o fortalecimento da educação e da escola pública por meio do envolvimento de todos – profissionais da educação, alunos, familiares e comunidade – neste esforço. Em Santa Catarina, o projeto tem a participação do Instituto Voluntários em Ação (IVA), já que o objetivo do projeto é estimular a participação de voluntários e entidades no desenvolvimento de ações educacionais – complementares, nunca em substituição às atividades curriculares ou à educação formal – e de cidadania em benefício dos alunos, da própria escola, dos profissionais e da comunidade.

Projeto “O que é? O que é?” movimenta creche em Garuva

“O que é? O que é?” é um projeto desenvolvido desde o mês de setembro para crianças da Creche Municipal Frei José Bertoldi, em Garuva. O trabalho é desenvolvido pelas professoras Cecília Zawodine Peters, Janice Budal, Lucinéia Taborda de Lima e Maria Rosiane dos Santos que atuam na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Garuva, e está sendo aplicado para 21 crianças com idade de três e quatro anos.

As ações baseiam-se na obra “Saco de Brinquedos” do autor Carlos Urbim, em que seu conteúdo é um convite à aprendizagem por intermédio de brincadeiras diversas. Para a diretora da Creche, Rosane Leandro Olivério, vários são os fatores positivos acerca desse Projeto. “As atividades incentivam a criatividade, fomentam construções coletivas, valorizam a utilização de materiais recicláveis e, acima de tudo, servem como auxílio para o melhor desenvolvimento de nossas crianças – o que acreditamos ser indispensável”, explica.

Esse Projeto integra a Pro-



posta Curricular Unificada criada para as Escolas Municipais de Garuva. As atividades do Projeto “O que é? O que é?” tiveram início com a construção do Saco de Brinquedos que foi um momento especial para todos, pois, além da criança soltar a imaginação recortando e colando, elas puderam decorar, personalizar e confeccionar os brinquedos que iriam dentro do saco que depois seria socializado. “Estamos muito felizes com os resultados obtidos, bem como, acreditamos que trabalhos como esse são capazes de reascender em nós, profissionais da educação, a certeza de estarmos trilhando caminhos capazes em transformar para melhor a vida de nossas crianças – o que acreditamos ser de extrema importância”, contam as professoras.

Colaboração SME Garuva

Garuva desenvolve trabalho de Literatura na Educação Infantil

Já na Creche Municipal

João de Deus as professoras Adriana Franzoloso, Andressa Lucila Duarte Umlauf e Márcia Adriane Jagielski Meurer desenvolvem o Projeto “Camilhão, O Comilão” baseado na obra de Ana Maria Machado que em seu teor busca trabalhar a literatura na Educação Infantil como oportunidade de crescimento e social. “A iniciativa além de fomentar maior integração entre as crianças, também é responsável em despertar para o mundo mágico da contação de histórias. Ao presenciar nossas crianças interagindo com as histórias contadas, brincando, desenvolvendo o respeito à diversidade e, por fim, alimentando-se cada vez melhor, nos remete a certeza de que o Projeto ‘Camilhão, o Comilão’ está sendo fundamental no que se refere ao desenvolvimento saudável de todos os atendidos pela proposta”, relata a diretora da creche, Marli Grun Parisotto.

O projeto, que faz parte da Proposta Curricular Unificada, é aplicado para 26 crianças com média de idade de três anos e meio (Maternal III). “É muito legal ouvir historinhas que falam de alface, cenoura e banana para depois desenhar e pintar tomando suco junto com meus amiguinhos”, diz a aluna Maria Fernanda Casagrande da Silva. O projeto, além de incentivar práticas saudáveis de alimentação, favorece reconstruções teóricas, desenhos e pintura, músicas e dramatizações acerca de alimentos diversos.

Segundo as professoras responsáveis pelo projeto, as crianças aceitaram muito bem a proposta e através da leitura as crianças se sentem atraídas para situações imaginárias onde há a construção do conhecimento, portanto, o projeto favorece essa aprendizagem.

Colaboração SME Garuva



projeção

Concurso Cultural “Olho Vivo no Dinheiro Público” movimenta escolas de Brusque e região

As escolas da rede municipal de educação de Brusque participaram do Concurso Cultural Olho Vivo no Dinheiro Público, instituído pela Controladoria-Geral da União (CGU), com produções dos alunos do ensino fundamental. O Concurso teve como objetivo despertar nos estudantes o interesse pelo controle social, além de promover a reflexão e o debate sobre esse importante tema no ambiente escolar.

Seguindo o regulamento foi trabalhado o tema “Olho Vivo no Dinheiro Público”, em duas categorias: Categoria I – Mensagens - frase associada ao tema proposto; e Categoria II – Tirinhas - forma de arte que conjuga texto e/ou imagens com o objetivo de narrar histórias dos mais variados gêneros e estilos.

No município de Brusque os vencedores foram: Iury Calazans dos Santos, 3º ano da Escola de Ensino Fundamental Ayres Gevaerd, orientado pela professora: Adriana Fischer Ribeiro; David William Voss, 7º ano da Escola de Ensino Fun-

damental Rio Branco, professor Alécio Maçaneiro; Ligia Maria de Souza, 8º ano da Escola de Ensino Fundamental Doutor Carlos Moritz, professora Márcia Eliane dos Santos Calheiros; Eliza Lyra, 9º ano da Escola de Ensino Fundamental Padre Luiz Gonzaga Steiner, professora Natalia Maria Ertal Sani; Lillian Silva, 6º ano da Escola de Ensino Fundamental Professor José Vieira Côrte, com orientação do professor José Valdecir Marques dos Santos.



A premiação foi realizada no dia 9 de novembro, durante o III Fórum Extraordinário da Educação da Undime/SC, onde todos os selecionados da região receberam certificado e um presente.

Colaboração SME Brusque

III Fórum Extraordinário da Educação da Undime/SC reúne Secretários de Educação nos dias 8 e 9 de novembro



Mesa de abertura do evento: (Da esquerda para a direita) Secretário de Estado da Educação, Silvestre Herdet; Secretária Municipal de Educação de Brusque, Gleusa Luci Fisher; Presidente da Undime/SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz; Prefeito do Município de Brusque Paulo Eccel; e representando a Câmara Municipal de Vereadores de Brusque, Marli Leandro

A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação de Brusque, realizaram o III Fórum Extraordinário da Educação – Undime/SC entre os dias 08 e 09 de novembro. O evento reuniu cerca de 260 pessoas, entre Secretários Municipais de Educação, técnicos e assessores educacionais de todas as regiões do estado.

Segundo o Presidente da Undime/SC e Secretário Municipal de Educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, o III Fórum teve a finalidade de discutir a educação e, principalmente, o financiamento dos programas e parcerias para fortalecer o ensino em cada município catarinense, por isso trouxe palestras de diferentes temas que possibilitaram uma grande troca de experiência. “O encontro teve o objetivo de nortear os Secretários Municipais de Educação sobre as possibilidades de financiamento da rede pública, a educação infantil de qualidade, e as novas metas do Plano Nacional de Educação”, explica Pinto da Luz.

Entre os temas debatidos estão A Escola do Futuro, Recursos Financeiros para a Educação, Educação Infantil, Gestão da Educação, e o novo Plano Nacional da Educação.

Renomados especialistas em educação como Vitor Paro, escritor e professor da USP, Cesar Nunes, especialista em criação de ambientes de aprendizagem, Eliana Bhering, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas, Elvira de Souza Lima, professora e pesquisadora da Neurociência e Daniel Cara, Coordenador Geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, estiveram ministrando palestras.

Durante o primeiro dia de evento, 8, os participantes assistiram as palestras “A Es-

cola do futuro” ministrada por Cesar Nunes, “Neurociência – Docência e Aprendizagem”, ministrada pela palestrante Elvira de Souza Lima, e durante a tarde participaram da mesa redonda “Recursos Financeiros para a Educação” composta pelo Secretário Municipal de Educação de Salto Veloso, Amarildo Biscaro, Daniel Cara, da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Edinando Brustolim, advogado da Fecam, e Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Secretário Municipal de Florianópolis e presidente da Undime/SC.

Já no dia 9, os participantes assistiram inicialmente a uma explanação sobre o Aplicativo Brasil, exposta por Elaine Teixeira, do CENPEC, posteriormente debateram sobre o “Novo Plano Nacional de Educação”, com a palestrante Leocádia da Hora Neta, que também é Secretária Municipal de Educação de Olinda – PE, assistiram a palestra “Que Currículo é Esse”, com Maria Carmem Silveira Barbosa, na sequência “Resultado do Estudo sobre a qualidade dos ambientes de creche e pré-escola”, ministrada por Elina Bhering, da Fundação Carlos Chagas e para finalizar a “Gestão Democrática da Escola” com o renomado Vitor Paro.

Acesse os conteúdos das palestras pelo portal da Undime/SC www.undime-sc.org.br, no menu Downloads.

UNDIME/SC - A União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina é uma instituição sem fins econômicos e que congrega todas as Secretarias Municipais de Educação no estado para lutar pelos interesses do ensino público municipal tanto na esfera estadual como federal. Para tanto, promove encontros, fóruns, seminários e reuniões, com o objetivo de auxiliar a todos os municípios na busca pela qualidade da educação.

Palestrantes



O Município de Guabiruba proporciona um novo olhar sobre a inclusão escolar na sua rede



Desde agosto de 2009 a Secretaria Municipal de Guabiruba realiza o Atendimento Educacional Alternativo Especializado – AEAE com vistas à inclusão escolar. Na atualidade o paradigma da Educação Inclusiva tem como objetivo a construção de uma escola para todos. Devido ao grande número de crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem com ou sem deficiência, o Município de Guabiruba oferece um atendimento especializado a

estas crianças, fundamentando-se no Decreto 6571/2008 que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado, autorizado pelo Conselho Municipal da Educação do Município de Guabiruba (COMEG), apoiado em regimento interno e Projeto Político Pedagógico próprio. O projeto funciona.

A mais de um ano sendo realizado, o AEAE tem o objetivo de oferecer um ambiente com recursos pedagógicos específicos para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem, com ou sem deficiência, a conseguir mudanças significativas no desenvolvimento cognitivo, afetivo, educacional, psicomotor e social, bem como integrar, sensibilizar e estimular as famílias dos alunos a participar efetivamente no processo de ensino aprendizagem.

No AEAE são desenvolvidas diversas atividades de acordo com as possibilidades de desenvolvimento de cada um e para o professor rever suas práticas, na escola regular, por meio de novos olhares inclusivos.

A equipe interdisciplinar é constituída pelas áreas de Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Educação Física, e Nutrição. Ambas com objetivo de melhorar o desenvolvimento integral dos alunos, para torná-los ainda mais

preparados para o processo de ensino aprendizagem. Trabalhos de triagem com os alunos, orientação aos pais, visitas às escolas e encaminhamento de alunos, de acordo com suas necessidades, são realizados por essa equipe.

O AEAE proporciona atendimento para todos os níveis sócio econômicos da população, nos seguintes horários: 08h00min às 11h30min e 13h00min às 16h30min, localizado a Rua Guabiruba Sul, 3574, bairro Guabiruba Sul, telefone: (47)3351-7645, e-mail: aea@guabiruba.sc.gov.br.

Colaboração SME Guabiruba



Trabalhos artesanais são expostos por alunos

São Miguel do Oeste realizou no mês de outubro uma exposição com os trabalhos artesanais confeccionados pelas crianças e adolescentes que participam dos programas sócio-educativos e do Peti.

Trabalhos confeccionados pelas oficinas Cantinho da Arte e Reciclagem, além de materiais dos alunos do Peti, ficaram expostos por três dias nas dependências do Caic. Segundo a monitora do Cantinho da Arte, Elisabete Correa, são objetos confeccionados desde o início deste ano por todas as crianças e adolescentes, de 7 a 14 anos, que integram os programas.

Foram expostos materiais feitos com jornal, caixas, pintura em vidro e tecido, crochê, tricô, além da confecção de bonecas para as meninas. Do Peti, foram expostos trabalhos de desenho e arte, voltados para a questão pedagógica.

A aluna Tainara Pinheiro, que participa do Cantinho da Arte, explicou o processo de confecção ao prefeito, onde foram utilizados panos, tintas, verniz e materiais recicláveis. “Adoro participar das oficinas aqui no Caic, porque aprendo muitas coisas e sei que isso pode servir para eu ter uma profissão futuramente”, afirmou a aluna.

Colaboração SME São Miguel do Oeste

Escola João Caetano, Tijucas, promove V Feira do Conhecimento

A Escola de Ensino Fundamental João Caetano, em Tijucas, promoveu no mês de novembro a V Feira do Conhecimento com o tema “Reciclar é poupar a natureza”. Os trabalhos envolveram todas as áreas do conhecimento, e foram expostos pelos alunos com vistas a conscientizar a comunidade sobre a importância de buscar alternativas para preservar o meio ambiente.

Entre os trabalhos apresentados, destacamos o Aquecedor Solar de baixo custo, desenvolvido por alunos e um programa de TV, que relatou o processo de reciclagem do lixo realizado pelos estudantes.

O programa, intitulado ‘Processo de Reciclagem’, é um projeto realizado por alunos de toda a escola João Caetano, em especial, da segunda série que organizaram um vídeo nos padrões do programa Fantástico da Rede Globo, relatando todo o processo, desde a coleta do lixo até o processo de reaproveitamento do material.

O projeto é coordenado pelas professoras Ana Rosa da Silva, Débora Campos, Geane



dos Santos e Nacier Abdala, sob orientação da Diretora da Escola, Professora Elizângela Cardoso.

Além dos trabalhos expostos em sala de aula, os estudantes também apresentaram números de dança e teatro a todo o público presente, incluindo visitantes de outras escolas do município e também de Canelinha, que vieram especialmente para a Feira.

Colaboração SME Tijucas



Alunos de Ipira se destacam na 26ª Feira Catarinense de Matemática

Realizada entre os dias 17 e 19 de novembro, em Campos Novos, a 26ª Feira Catarinense de Matemática contou com 475 inscritos de 19 cidades do estado, que apresentaram 162 trabalhos. Os trabalhos, desenvolvidos nas categorias Educação Especial (seis trabalhos); Educação Infantil (10); Ensino Fundamental e séries iniciais (30); Ensino Fundamental e séries finais (65); Ensino Médio (45); e Professor (seis trabalhos), estiveram expostos nos estandes do Centro de Eventos Galpão Crioulo.

Entre os projetos apresentados estava o do grupo 4 matutino e vespertino da escola de educação infantil Chapeuzinho Vermelho de Ipira. Com o tema "Brincando e Aprendendo com a Matemática, com a História O Lobo e os Sete Cabritinhos", os alunos receberam o troféu Destaque pelo desempenho no evento. A professora orientadora, Dárli Salete de Mello Dalmagro, destacou o talento dos estudantes ipirenses. "Isso demonstra o comprometimento pela aprendizagem", resume. Todos os alunos receberam também medalha de participação.

Durante os três dias, circularam pela feira cerca de 5 mil pessoas, segundo cálculos da comissão organizadora. A promoção da 26ª Feira Catarinense da Matemática foi da Secretaria Estadual da Educação e Secretaria Regional de Campos Novos.

Colaboração SME Ipira



Grupo da escola infantil Chapeuzinho Vermelho recebeu troféu Destaque

Alunos expõem cerca de 80 trabalhos na Feira Científica Municipal de Jaraguá do Sul

A Secretaria da Educação de Jaraguá do Sul realizou no dia 17 de outubro, das 7h30 às 16 horas, na Escola Albano Kanzler (Vila Lenzi), a 2ª Feira Científica Municipal, que este ano abordou o tema Educação Matemática. Ao todo, estiveram expostos 83 trabalhos, com envolvimento de 350 alunos, divididos em seis categorias, de 30 escolas. Todos os estudantes receberam medalhas e os professores orientadores, certificados. Uma comissão julgadora formada por educadores de Jaraguá do Sul e de Massaranduba, das redes municipal, estadual e particular, escolheu o trabalho destaque de cada categoria.

Os vencedores representarão o município na Feira Estadual de Matemática, que acontece no mês de novembro, em Campos Novos. Os alunos dos trabalhos destaque receberam como prêmio, jogos educativos; as escolas, troféus; e os professores, malas de viagem. Além disso, foram sorteados mais de 80 prêmios entre os professores expositores. É uma forma de valorizar o trabalho de quem realmente faz a diferença no ambiente educativo", explica a diretora de Ensino Fundamental da Secretaria da Educação, Sirley Schappo.

Vencedores de cada categoria:

Categoria A - Educação Infantil: EMEF Max Schubert. Título do trabalho: Shisima Tsoro Yematatu - professora: Lorili Cirlene Todt.

Categoria B - 1º, 2º e 3º ano: EMEF Albert Bauer. Título do trabalho: Somando e Subtraindo com o Ábaco - professora: Daiane Pimentel.

Categoria C - 4º e 5º ano: EMEF Rodolpho Dornbusch. Título do trabalho: Jogando com Formigas - professora: Aparecida Maria Martins.



Categoria D - 6º e 7º ano: EMEF Jonas Alves de Souza. Título do trabalho: Aplicação de Números Racionais em Uma Situação Cotidiana - professora: Divina Rosa de Souza.

Categoria E - 8º e 9º ano*: EMEF Cristina Marcatto. Título do trabalho: Automóveis e o Meio Ambiente - professor: Sérgio Antônio Ceconello.

Categoria Robótica Educacional: EMEF Francisco Solamon. Título do trabalho: Guindaste e Caminhão Ecológico - professores: Márcia J. P. Bobrowicz e Cenise Maria Motta.



Projeto “Arte Contemporânea” dos alunos de ensino médio da Escola Teresa Ramos resulta na criação de instalações

Durante os dias 16 e 17 de novembro, os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Teresa Ramos, de Corupá realizaram uma exposição de instalações desenvolvidas durante as aulas de arte, ministradas pela professora Hildegard Hack, com o objetivo de trabalhar a Arte Contemporânea. A apresentação das instalações foi realizada no auditório da escola

O trabalho teve como propósito incentivar a pesquisa sobre Arte Contemporânea, e o entendimento da ideia conceitual por detrás de objetos cotidianos. “Por morarmos em uma cidade pequena, raramente vemos uma exposição de arte contemporânea. Com o projeto, os alunos puderam ter contato com a arte, desenvolvendo ideias e criando algo que tenha o que dizer e leve à reflexão”, destaca Hildegard.

A Arte Contemporânea não é fácil de ser aceita. Na verdade nem sempre ela é uma obra de arte que pode ser comprada e levada para casa, explica a professora. “O que caracteriza mesmo a contemporaneidade na arte é o conceito que tem no que o artista está mostrando. A arte contemporânea exige não só do artista, mas também do espectador uma atenção”, completa.

O projeto teve início com a audição, leitura e análise da música Biental, de Zeca Baleiro. Também assistiram a vídeos, realizaram

pesquisas, tiveram apresentações de performances artísticas e a visita da artista Astrid Lindrot, de Rio Negrinho, para uma conversa informal. Durante o projeto, os alunos foram levados a pensar em algo que os inquietava no mundo atual, na política, no consumismo, nas relações, no Ser Humano, no corpo e na cultura.

A partir desta reflexão e pesquisa, buscaram nas discussões em equipe, a pro- trabalho a ser apresentada. Cada criou uma instalação que levasse reflexão, sendo elas Tecnologia obso- Caixinhas de memórias: resgate de branças da infância; As mãos: enfatizar a importância das mãos; Consumismo: a imagem do Cristo, com muitas etiquetas e marcas, mostrando que o ser humano está muito consumista; Meio Ambiente; Cubismo; Máscaras: no dia-a-dia, muitas pessoas usam máscaras, não revelando o seu verdadeiro EU; Quebra-cabeça da vida: reflexão sobre as lacunas da vida, o que desejamos e não conseguimos atingir; Você tem fome de quê?: prioridades da vida; Corpo; e Caos: tudo que é em excesso gera o caos.

Colaboração SME Corupá



Prefeitura de Florianópolis lança Plano Municipal de Educação

A Prefeitura Municipal de Florianópolis lançou no dia 19 de outubro, o Plano Municipal de Educação (PME). O evento contou com a presença do prefeito da Capital Dário Berger e do vereador Márcio de Souza, presidente da comissão de educação do legislativo municipal. Um dos itens do PME é a garantia de livros no sistema braille, livros falados, digitalizados e em escrita ampliada para todas as crianças, adolescentes e adultos cegos e com baixa visão.

O plano define, para os próximos dez anos, as diretrizes e metas do município na área da educação, revelar o diagnóstico de todos os níveis e modalidades de ensino, da formação de professores, do financiamento e da gestão da educação. Conforme a Presidente da Comissão do PME, Marly Carvalho, a iniciativa não é voltada exclusivamente para atividades da rede municipal de educação, mas para toda a cidade de Florianópolis, incluindo as escolas públicas do Estado e Federal, bem como estabelecimentos privados.

Na área de Educação Infantil, o plano visa ampliar progressivamente o atendimento integral às crianças em creches. Na prefeitura, 70% das crianças já permanecem na unidade escolar durante doze horas, das 7 da manhã às 19 horas.

No ensino fundamental a prioridade é possibilitar o acesso, a permanência e a qualidade da educação oferecida, enquanto que no setor de jovens e adultos, o foco é o estabelecimento de programas visando alfabetizar 500 pessoas por ano, de modo a reduzir a taxa

de analfabetismo a índices abaixo de 1% até 2018. No que se refere à educação especial, o objetivo é Implementar e ampliar a oferta do atendimento educacional especializado nas redes de ensino.

O começo

O Plano Municipal de Educação teve a sua trajetória iniciada em maio de 2007. Ao todo, 33 instituições participaram de debates, que envolveram Secretaria de Educação, Conselho Municipal de Educação, Comissão de Educação da Câmara Municipal, Gerência Regional de Educação, sindicatos, organizações não governamentais e universidades. Em 19 de junho de 2009, o plano seguiu para apreciação da Câmara de Vereadores, culminando com sua aprovação no dia 17 de dezembro daquele ano.

A Comissão da Coordenação do PME foi formada por oito pessoas, sendo que a presidência coube à Marly da Rosa Carvalho, que teve na vice-coordenação Sueli Amália de Andrade. Ambas pertencem à Secretaria Municipal de Educação.

Para construir este Plano, a Secretaria Municipal de Educação adotou uma metodologia participativa e democrática, envolvendo a Sociedade Civil Organizada, Instituições de Ensino e da Administração Pública, Sindicatos, ONGs, Comissão de Educação, Cultura e Desportos, Universidades e Unidades Educativas.

Colaboração SME Florianópolis

Parceria une Defesa Civil e Educação

O Governo Municipal e a Secretaria de Educação de Criciúma firmaram uma parceria com a Defesa Civil do Município, para realizar um trabalho constante de prevenção e conscientização nas escolas da rede municipal, assim como nas comunidades em que estão inseridas, sobre os riscos e problemas ocasionados pelos fenômenos naturais.

O município de Criciúma, bem como os demais da região, vem sofrendo graves consequências com as enxurradas como alagamentos e deslizamentos de encostas, tempestades com descargas elétricas e ventos que causam destelhamentos e perdas materiais. Um conjunto de acontecimentos que exigem do poder público medidas consistentes, que tenham como maior objetivo a preservação da vida, em ações rápidas que possam proporcionar a população apoio e meios de reconstrução para os atingidos.

A parceria, por meio do Projeto Defesa Civil somos todos nós, conta com palestras proferidas pela Coordenadora da Defesa Civil de Criciúma em todas as escolas da rede para levar informação e formas de prevenção, além de sensibilizar a comunidade sobre o tema, pois todos os seres humanos possuem sua parcela de responsabilidade e de deveres. As palestras são agendadas pelas escolas e os estudantes produzem na disciplina “Ensino da Arte” um desenho que fará parte da construção de uma Cartilha de Conscientização para ser distribuída a toda a população.

Colaboração SME Criciúma